

DANÇA



Maria Elisa Rathsam

Aplaudíssimo o espetáculo a cargo das alunas da Academia de Ballet (Rio de Janeiro) da famosa Leda Luqui (sra. José Caribé da Rocha), realizado sábado, no Municipal, em benefício da Santa Casa de Caraguatatuba e dos Meninos de São Judas Tadeu. A idade das bailarinas variava entre oito e vinte e dois anos. As meninas, mais de cinquenta, eram todas lindas, graciosas, revelando talento, vocação para a dança através da maneira sensível, segura e tecnicamente perfeita com que executavam os números, muitos dos quais interpretaram ao lado de Emilio Martins e Armando Nesi, primeiros bailarinos do Teatro Municipal do Rio, que participaram da apresentação como artistas convidados. Chamaram atenção o luxo, o bom gosto do guarda-roupa, notadamente o exibido em "Bodas de Aurora", "ballet" que teve como solista a bonita Luiza Silveira, formada o ano passado pela Academia de Leda Luqui e já com contrato engatilhado para o Municipal do Rio.

PRESENCAS — Entre o público foram notadas as presenças de Rosinha e Rubens Belfort Mattos, Lourdes Cardoso Ayres, Teresinha e Antonio Rodrigues Alves, Noemia Mariutti, Maria Elisa e Mário Rathsam, Teresa e Giannandrea Matarazzo, Ana Maria e Jimmy Sousa Dantas, Olga e Antonio Spinelli, Vera Faria de Paula, Lúcia e Clóvis Felipe Olga, Elba Bueno, Alegre e Luis Carlos Santos Vieira, Vera e Márcio Bueno, Leonor e Irany Ferreira. Para verem sua filha Sandra dançar, vieram especialmente do Rio o brigadeiro Constantino e sra. Quem também viajou para S. Paulo, a fim de assistir ao espetáculo, foi Miriam Fontenelle, mãe de Fátima, uma das componentes do conjunto.

Organizadoras dessa noite beneficente: Lúcia Melo Olga e Elba Bueno.

ESTICADA — Depois do espetáculo, um grupo se reuniu para um coquetel na casa de Maria Elisa e Mário Rathsam. Oelo faziam parte, entre outros, Zila e Hélio Ferreira, Vera Faria de Paula, Maria Lúcia e Francisco Coccaro, Rosinha e Rubens Belfort Mattos, Lúcia e Clóvis Felipe Olga, Grazieli e Johnny Forbes, Ana Maria e Jimmy Sousa Dantas.

VESPERA — Hoje, véspera de sua posse na Academia Paulista de Letras, Maria de Lourdes Teixeira estará na Livraria Teixeira, a partir das seis da tarde, autografando exemplares do seu novo romance "O Pátio das Donzelas". E a simpática livraria da rua Marconi vai certamente parecer pequena para acolher os muitos amigos e admiradores da escritora, que ali combinaram encontro, a fim de a um tempo cumprimentá-la pelo lançamento do livro e pelo privilégio que lhe coube de ser a primeira mulher a figurar entre os "imortais" da APL.

JANTAR — Dia 27, Rosinha e Belfort Mattos recebem para um jantar em honra de seus amigos pernambucanos, Lourdes e Lula Cardoso Ayres. E por falar em Lula, sua exposição, em "A Galeria", continua sendo muito visitada. Dentro de mais ou menos um ano, ele pretende realizar, no Recife, uma retrospectiva de suas obras.

O GRANDE DIA — Logo mais, às seis e meia da tarde, Marilena de Moraes Barros Kyrillos e Ivan Fairbanks Barbosa estarão recebendo a benção matrimonial diante do altar-mor da Capela do Colégio Sion. Depois da cerimônia, os pais da noiva, Habi Carlos Kyrillos e Elza de Moraes Barros Kyrillos recebem para um coquetel no salão contíguo à Capela.

FEIRA — Sensacional a Feira Eletro-Eletrônica que ora se realiza no Ibrapuera. Entre os estandes mais atraentes destacam-se o da Siemens e o da Standard Electric, onde o sonofone pontifica. Isto sem esquecer o da Petroquímica, onde hoje acontecerá um coquetel.

TARSILO — Com a repetição da palestra-audição "Relação de Tarsila com Músicos da Década de 20", feita por Aracy Amaral e ilustrada pelo barítono Eladio Peres Gonzales e o pianista Paulo Afonso, encerrou-se domingo, no Museu de Arte Contemporânea, uma das mais importantes mostras destes últimos tempos, no Brasil: "Tarsila — 50 Anos de Pintura". Tarsila ali esteve não apenas para assistir à conferência, como também para rever mais uma vez os seus quadros, a maioria dos quais será devolvida agora aos colecionadores. E foi lindo, comovente, vê-la, nesse dia, cercada por uma pequena multidão de visitantes, que lhe diziam da sua alegria

de conhecê-la, faziam questão de apertar-lhe a mão, de solicitar-lhe autógrafos. No meio deles, a artista sorria, feliz por sentir-se alvo de tanto carinho e tanta admiração. A observar a cena, meio à distância, encantados com aquela espontânea homenagem prestada à pintora, ali estavam Carolina Penteado da Silva Teles, Vilma e Rodolfo Ortenblad e seus filhos, Lourdes e Lula Cardoso Ayres, Walter Zanini, Carminha de Almeida, Liloça do Amaral, Helena do Amaral Galvão Bueno, Ianelli e sra., Waldemar da Costa e sra., Rosa e Biagio Motta, Ana Maria Martins, Rita Rosemayer, sra. Max Feffer, Lucy Cavalheiro, Maria Isabel Gomes Machado Assunção...

ALMOÇO — Jacqueline e Aristeu Dias Leme receberam sábado para uma feijoada. Entre os convidados, dona Iolanda e o ex-prefeito Faria Lima.

REDE — A Alitalia, participando a ampliação de sua rede na Europa, pondo Varsovia, Belgrado, Bucareste e Colonia ao alcance de seus usuários.

PESTALOZZI — Sonia Ribeiro aceitou continuar presidindo por mais dois anos a Sociedade Pestalozzi. Os cargos de 1.ª e 2.ª vice-presidentes, na nova diretoria, serão exercidos, respectivamente, por Hilde Maksoud e Naya Sampaio.

NA APL — Os admiradores de Magda Tagliarero têm hoje encontro marcado com ela, às nove da noite, no auditorio da Academia Paulista, quando a notável pianista dará uma récita-aula. Essa audição servirá de fecho de outro ao curso de interpretação pianística que Magda ali realizou com extraordinário êxito.

SERVULO ESMERALDO — Será amanhã à noite, na Cosme Velho, a inauguração da exposição de gravuras de Servulo Esmeraldo. Integram a mostra trinta dos mais recentes trabalhos do artista, remetidos de Paris, onde ele se casou e fixou definitivamente residência. A apresentação do catálogo é de José Geraldo Vieira.

"DANNEBROG" — E Yelva Caetano da Silva, adida cultural do Consulado da Dinamarca, quem nos manda contar: a "Dannebrog" completa este mês seu 750.º aniversário. Segundo a tradição, a primeira bandeira dinamarquesa desceu das alturas sobre o campo de batalha de Lindaniz, "qual sinal dado pelos céus", a 15 de junho de 1219. Sua origem é também explicada como sendo um presente do Papa, para que o rei danês a usasse em suas cruzadas contra os pigmeus da Europa Oriental.



Carolina Penteado da Silva Teles